

PROGRAMA

27 de março (domingo): Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor.

Na Igreja Paroquial missas no horário habitual; em Francos, na Igreja dos Pastorinhos, missa às 18h. Proposta de caminhada tempo pascal: **1ª Semana:** “Voltando do sepulcro, foram contar tudo isto” (Evangelho da vigília pascal) “Viu as ligaduras no chão, mas não entrou” (Evangelho do domingo de Páscoa). **Privilegiar a visita aos doentes** (5ª OMC). Oração feita no contexto da Visita Pascal.

28 de março (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

28 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

30 de março (4ª feira): Reunião Direcção do Centro Social e Paroquial, às 19h 30m.

30 de março (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

30 de março (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

30 de março (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

30 de março (4ª feira): Reunião Peregrinos a Roma (22 a 25 de abril), às 21h 30m.

31 de março (5ª feira): Reunião Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

31 de março (5ª feira): Reunião de Pais, jovens 8º ano, às 21h 30m.

1 de abril (6ª feira): 1ª sexta-feira do mês. Confissões às 20h; Missa às 20h 30m.

1 de abril (6ª feira): IXº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.

2 de abril (sábado): Encontro de formação VIN POR TI, Missão 2016, dias 2 e 3 de abril.

3 de abril (domingo): II domingo da Páscoa. Domingo da Divina Misericórdia.

3 de abril (domingo): **2ª Semana:** “Àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados” (Evangelho). **Perdoar as injúrias!** (5ª OME) Oração de Santa Faustina: “Senhor, eu confio em Vós”!

4 de abril (2ª feira): Reinício da catequese, grupos de jovens e catequese de pais e adultos, nos horários habituais.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 18, 26 de Março - 2 de Abril de 2016

Caros amigos

Jesus era plenamente homem e sabia o que era o homem. Sabia que os homens têm necessidade de sinais para crer. Ele deixa dois sinais às mulheres e aos discípulos que vieram prestar-lhe uma última homenagem: o túmulo vazio e o lençol. Diante de um sinal, somos livres de o interpretar e de o ler, de lhe procurar o significado.

A lógica humana vai na linha da figura representada por Pedro, no texto do evangelho de hoje: o amor partilhado até à morte, o serviço simples e sem pretensões, a entrega da vida só conduzem ao fracasso e não são um caminho sólido e consistente para chegar ao êxito, ao triunfo, à glória. Da cruz, do amor radical e da doação de si não pode resultar vida plena. É verdade que é esta a perspectiva da cultura dominante ainda hoje, por isso somos convidados a viver este dia da Ressurreição do Senhor com intensidade, para não nos deixarmos dominar.

A ressurreição de Jesus prova precisamente que a vida plena, a vida total, a libertação plena, a transfiguração total da nossa realidade e das nossas capacidades passam pelo amor que se dá até às últimas consequências.

Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição é depositada na realidade do homem. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total. Aqui começa, pois, a nova humanidade.

A figura de Pedro pode também representar, aqui, essa velha prudência dos responsáveis institucionais da Igreja, que os impede de ir à frente da caminhada do Povo de Deus, de arriscar, de aceitar os desafios, de aderir ao novo, ao desconcertante.

O Evangelho de hoje sugere que é precisamente aí que, tantas vezes, se revela o mistério de Deus e se encontram ecos de ressurreição e de vida nova.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 10,34.37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus. juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

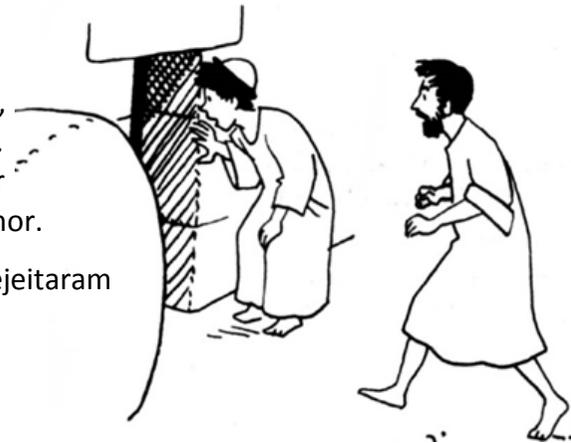
Refrão: Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses (Col 3,1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às

da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Palavra do Senhor.

SEQUÊNCIA

À Vítima pascal
ofereçam os cristãos
sacrifícios de louvor.

O Cordeiro resgatou as ovelhas:
Cristo, o Inocente,
reconciliou com o Pai os pecadores.

A morte e a vida
travaram um admirável combate:
Depois de morto,
vive e reina o Autor da vida.

Diz-nos, Maria:
Que viste no caminho?

Vi o sepulcro de Cristo vivo
e a glória do Ressuscitado.
Vi as testemunhas dos Anjos,
vi o sudário e a mortalha.

Ressuscitou Cristo, minha esperan-
ça:
precederá os seus discípulos na Gali-
leia.

Sabemos e acreditamos:
Cristo ressuscitou dos mortos.
Ó Rei vitorioso,
tende piedade de nós.

ALELUIA

1Cor 5,7b-8ª - Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado:
celebremos a festa do Senhor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.